PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO – TUTORIA NAS ESCOLAS DO NRE TOLEDO

NRE Toledo

Postado em: 17/04/2019

A Secretaria Estadual de Educação inicia a nova gestão apresentando um Plano de Acompanhamento Pedagógico, cuja proposta é potencializar a gestão pedagógica em duas grandes vertentes: a equipe gestora, exercendo sua liderança na construção de uma escola voltada para a aprendizagem de todos os estudantes e o uso dos indicadores educacionais como evidência para organização de atividades curriculares ligadas à leitura, à interpretação de textos, à resolução de problemas, à frequência dos estudantes e defasagens de conteúdo.

A Secretaria Estadual de Educação inicia a nova gestão apresentando um Plano de Acompanhamento Pedagógico, cuja proposta é potencializar a gestão pedagógica em duas grandes vertentes: a equipe gestora, exercendo sua liderança na construção de uma escola voltada para a aprendizagem de todos os estudantes e o uso dos indicadores educacionais como evidência para organização de atividades curriculares ligadas à leitura, à interpretação de textos, à resolução de problemas, à frequência dos estudantes e defasagens de conteúdo.

O objetivo do acompanhamento pedagógico é planejar, orientar e apoiar o trabalho da Equipe Gestora na busca de uma organização do trabalho pedagógico que priorize ações que combatam o abandono escolar, a reprovação e tornem os estudantes leitores críticos, capazes de contextualizar os conhecimentos e usá-los para atuar e viver em sociedade, como cidadãos responsáveis e comprometidos com a transformação social, além da utilização da resolução de problemas como possibilidade de tornar a aprendizagem mais significativa.

Também é prioridade assessorar as escolas na implementação do Plano de Ação, para fortalecimento da aprendizagem, por meio do acompanhamento do trabalho pedagógico, para prevenir o abandono e a reprovação. Para tanto, é necessário fortalecer a equipe gestora, composta pela equipe diretiva e pedagógica, por meio de acompanhamento contínuo dos técnicos pedagógicos do NRE junto às escolas, realizando a chamada "formação em serviço", por meio de tutoria, a qual consiste em observação, encaminhamentos, apoio e devolutivas.

Também é pauta dos encontros a definição de encaminhamentos para a efetivação da aprendizagem dos estudantes e reflexão sobre o processo de ensino dos professores, conforme a realidade apresentada em cada um dos estabelecimentos de ensino. Para a efetivação do trabalho, se priorizou a metodologia de formação continuada em serviço, conhecida por tutoria pedagógica por meio de acompanhamento pedagógico direto nas escolas.

O foco na aprendizagem foi tema de reunião com os diretores em Faxinal do Céu, no início do ano letivo, quando foi apresentada a pirâmide invertida, ou seja, o foco está nas equipes diretivas, pedagógicas e docentes. Definiu-se que cada tutor fará o acompanhamento, preferencialmente, de sete (7) escolas, com encontros semanais em cada estabelecimento de sua responsabilidade, conforme organização de cada NRE.

As formações e a organização das atividades desenvolvidas pelo tutor nas escolas serão realizadas semanalmente. Além da formação, os tutores também terão horas de estudo e preparação de material para a próxima reunião, além do preenchimento dos instrumentos de acompanhamento. A equipe do Departamento de Acompanhamento Pedagógico realizará encontros

formativos mensais, de forma presencial, com os tutores e coordenadores do NRE, com o objetivo de compreender a metodologia da tutoria pedagógica e subsidiar, com roteiros pedagógicos, o trabalho que será desenvolvido na escola.

São Princípios do Acompanhamento Pedagógico

A rotina de trabalho de acompanhamento pedagógico se pauta em alguns princípios, apoiados pelo que as pesquisas sobre aprendizagem de adultos apontam:

Aprendizagem na prática: Adultos aprendem mais intensamente a partir da experiência e da reflexão sobre sua prática. O aprendizado vem à medida que saímos da zona de conforto do que já sabemos e dominamos, desde que com suporte para lidar com a frustração e os erros inerentes ao processo de aprendizado.

Parceria: A construção de parceria se baseia no relacionamento de confiança, honestidade e respeito profissional entre os envolvidos, a partir de ações e aprendizados conjuntos. Ser parceiro não é ser condescendente ou passivo em relação ao que outro traz ou faz. O Técnico pedagógico/facilitador, sendo um formador, é parceiro na medida em que não abre mão da responsabilidade de questionar e dar feedback, de introduzir conceitos e estratégias novos, de estimular seu desenvolvimento. Esse processo é uma via de mão dupla, pois requer que tanto um quanto o outro tenham disposição para rever suas práticas e transformá-las.

Customização: Parte do aprendizado no acompanhamento pedagógico deve-se ao seu diferencial de formação customizada. O formador /facilitador precisa olhar atentamente cada líder escolar em suas especificidades para construir com ele um diagnóstico e um plano de formação continuado alicerçado nas observações e evidências da sua prática.

Protocolos e combinados: Para manter e preservar a parceria no processo de acompanhamento sistemático, é fundamental que o formador/facilitador garanta alguns combinados e protocolos básicos com seu parceiro. A integridade da parceria vai exigir um compromisso de tempo, energia e esforço de ambas as partes. Intencionalidade e transparência: Toda ação de acompanhamento precisa ter intencionalidade. À medida que o facilitador consegue a cada sessão alinhar com o liderado expectativas, responsabilidades/papéis das partes e combinados, o facilitador consegue visualizar e se corresponsabilizar por seu desenvolvimento.

Foco na aprendizagem dos alunos: O acompanhamento pedagógico trabalha para aprimorar os conhecimentos, a reflexão e a prática do coordenador pedagógico, professor e do gestor pedagógico, sempre com propósito final de melhoria da aprendizagem dos alunos. O facilitador parte do princípio de que todo aluno tem o direito de aprender, independentemente da condição socioeconômica de sua família e/ou comunidade.